

INCIDÊNCIA DOS DENTES PRIMEIRO PRÉ-MOLAR EM EQUINOS DA RAÇA QUARTO DE MILHA DA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ

INCIDENCE OF PRE-FIRST MOLAR TEETH IN FOURTH RACE OF AMERICAN QUARTER HORSE FROM NORTHWEST OF PARANÁ

Max Gimenez Ribeiro¹, Ariane Tamanini², Luciana Vieira Pinto Ribeiro³; Jessica Rodrigues Da Silva³; Guilherme Paes Meirelles³

¹Doutor em Cirurgia, Departamento de Medicina Veterinária. Universidade Estadual de Maringá - Campus de Umuarama. Estrada da Paca, s/n. CEP 87507-190. Bairro São Cristóvão. Umuarama-Paraná. Brasil. Autor para correspondência. E-mail: mgrvet@hotmail.com.br

²PIBIC- Departamento de Medicina Veterinária - Universidade Estadual de Maringá.

³Universidade Estadual de Maringá. Umuarama-Paraná. Brasil

Resumo

Este trabalho teve por objetivo avaliar a presença do dente primeiro pré-molar (PM1) ou dente de lobo de 1200 equinos da região noroeste do Estado do Paraná, Brasil. Os animais examinados eram de ambos os sexos, da raça Quarto de Milha (QM), sendo 735 machos e 465 fêmeas. Os estudos apontaram que a incidência dos PM1 foi de 11,75% do total de animais examinados, correspondendo um total de 141 equinos, dos quais 87 eram machos (7,25%) e 54 eram fêmeas (4,5%).

Palavras chaves: Odontologia, dente de lobo, erupção.

Abstract

This work aimed to evaluate the presence of the first premolar tooth (PM1) or tooth of wolf in 1200 horses in the northwest of Paraná State, Brazil. The animals were examined for both sexes of American Quarter Horse (QM), of which 735 males and 465 females. The studies showed that the incidence of PM1 was 11.75% of the total animals examined, representing a total of 141 horses, of which 87 were males (7.25%) and 54 were females (4.5%).

Key words: Dentistry, tooth of wolf, eruption.

Recebido em: 07/02/2011.

Aceito em: 23/09/2013.

Introdução

O primeiro dente pré-molar ou dente de lobo é geralmente pequeno, localizado no espaço entre o canino e o segundo pré-molar (BAKER; EASLEY, 2007; ALLEN, 2003). Possui uma vasta sequência de formas e tamanhos sem relação com a forma da coroa visível, com tamanho e forma da raiz. Entretanto, não são todos os cavalos que têm a presença desse dente (BAKER; EASLEY, 2007). Quando este ocorre, frequentemente está associado a problemas de adaptação à embocadura, motivo pelo qual se recomenda sua extração (BAKER; EASLEY, 2007).

A incidência dos dentes primeiro pré-molar (PM1) em equinos encontrada na literatura é ampla, variando entre 4 e 80% (BAKER; EASLEY, 2007). A erupção do PM1 é mais frequentemente encontrada na arcada superior (maxilar) e ocasionalmente algum dente pode ser encontrado na arcada inferior (mandíbula). Não há dimorfismo sexual associado com dente de lobo, ele pode ser encontrado em machos e fêmeas com mesma frequência ou não (BAKER; EASLEY, 2007; ALLEN, 2003).

O objetivo deste trabalho é quantificar a incidência dos dentes de lobo, em um plantel de equinos da região Noroeste do Estado do Paraná,

levando em consideração sua localização, posição e o sexo dos animais.

Material e Métodos

Foram examinados 1200 equinos da raça Quarto de Milha (QM), sendo 735 machos e 465 fêmeas, com faixa etária de 3 a 24 anos, pertencentes à região noroeste do Estado Paraná. Dentro desta localidade estão às cidades de Maringá, Paranaíba, Campo Mourão, Marialva, Mandaguari, Cianorte, Umuarama, Arapongas e

Londrina, além de cidades menores circunvizinhas às citadas anteriormente.

Para a avaliação da presença ou não do dente PM1 foi realizada inspeção e palpação da cavidade oral após a utilização, quando necessário, de sedação prévia com xilazina (Sedomin 10% – Laboratórios König) na dose de 0,5 mg/Kg. Foram registradas em fichas as características dos dentes de lobo, de acordo com a localização (maxilar e mandibular), posição (bilateral e unilateral) e sexo do animal.

Levantamento de Presença de Dente de Lobo

Nome:	Raça:	Idade:	Pelagem:	Sexo:
Data:	Local			
Proprietário:	Telefone:			
Peso:	Estado Geral:			
Avaliador:				

Colocar um X nos dentes que estiverem presentes:

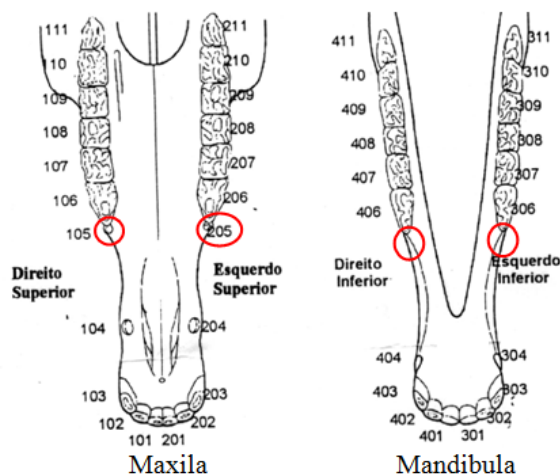


Figura 1. Ficha de avaliação de presença do primeiro dente pré-molar

Resultados e Discussão

A incidência dos dentes PM1 nos equinos examinados foi de 11,75%, correspondendo um total de 141 equinos, dos quais 87 eram machos e 54 fêmeas, todos os dados do levantamento estão descritos na Tabela 1. A localização

predominante foi maxilar bilateral (87%) e unilateral (12,87%). Apenas 1 (0,125%) equino macho apresentou dente de lobo na arcada inferior (mandíbula) e foi encontrado só no lado direito. Não foi identificado nenhum dente de lobo incluso.

Tabela 1. Levantamento da incidência do dente primeiro pré-molar em equinos da raça Quarto de Milha.

Primeiro Pré-Molar	Presente		Ausente	
	Número	(%)	Número	(%)
Sexo				
Macho	87	7,25	648	54,00
Fêmea	54	4,50	411	34,25
Total	141	11,75	1059	88,25
Total de Animais Examinados				1200



A grande variabilidade nas frequências de dentes de lobo encontrada na literatura pode significar ausência de critério no estudo da incidência desses dentes em equinos. Segundo Reed (2000), esses dentes costumam estar ausentes e sua ocorrência é descrita em apenas 20% da dentição superior de equinos Puro Sangue. Pagliosa (2004) relata uma taxa de incidência referente à equinos mestiços da raça Brasileiro de Hipismo (BH) de 30,08%, e taxas maiores foram encontradas em equinos de raças puras, a exemplo da raça Puro Sangue Inglês com 60%.

Na literatura consultada normalmente não há valores quantificados para a localização dos dentes de lobo, apenas sendo citada sua observação mais frequente no maxilar e podendo ser encontrado em machos e fêmeas com a mesma frequência. Mossé (2008) cita a presença do PM1 em 13% dos equinos, sendo sua distribuição média de 24,4% nas fêmeas e de 14,9% nos machos. Porém, não indica quantos animais foram examinados, qual a relação de macho/fêmea e quais as raças que examinou. Cangelli (2008) refere uma incidência de 80%, mas também não cita nenhum tipo de critério que tenha sido utilizado para avaliar essa incidência.

De acordo com Baker (2007), os dentes de lobo surgem entre 6 e 18 meses de idade e o dente PM1 que não nasce é referido como dente de lobo cego, e pode causar desconforto oral, problemas de treinamento, cavalos inquietos e conseqüentemente queda de performance, sendo relatado uma ocorrência de 13 a 31%. O dente de lobo cego é menos palpável, mas pode ser confirmada sua presença por meio de radiografia. Assim como foi citado por Smith (1993), quando esses dentes estão mal posicionados e pontiagudos ou se estão compactados, eles podem causar ulceração bucal ou podem interferir com a mordedura do freio ou bridão.



Figura 2. Cavidade oral de equino com a presença do dente primeiro pré-molar superior direito.



Figura 3. Dente primeiro pré-molar superior após extração

Conclusões

A taxa de incidência dos dentes PM1 em equinos mestiços da raça Quarto de Milha (QM) na região Noroeste do Estado do Paraná foi de 11,75%, sendo sua localização mais frequente na arcada superior (maxilar), e confirmou-se que é rara a presença do dente de lobo na arcada inferior, sendo apresentado 1 caso em 1200 animais.

Referências

ALLEN, T. 2003. **Manual of Equine Dentistry**, Mosby, St Louis; 2003, 207 p.

BAKER, G.J.; EASLEY, J. 2007. **Equine Dentistry**, WB Saunders, London; 2000, 277 p.

CANGELLI; R. **O seu cavalo tem dente de lobo?**. Hipismo Brasil Veterinária. Disponível em: http://www.hipismobrasil.com.br/veterinaria/dente_de_lobo.asp. Acesso em 21 de junho de 2010.

MOSSÉ, M. L. **Dentes de Lobo, protagonista ou coadjuvante?** Disponível em: http://www.mauriciomosse.com/artigo_equinos_mensal.htm. Acesso em 21 de junho de 2010.

PAGLIOSA, G. M. et al. Incidência de dentes pré-molares - PM1- em equinos da cavalaria da PMMG. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, 2004. v. 41. p. 278-279 .

REED, S.M.; BAYLY, W.M. **Medicina Interna Equina**, Editora Guanabara Koogan, 2000, 940 p.

SMITH, P.B. **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais**, Editora Manole, Vol. 1; 1993, 953 p.